



PAA
RESULTADOS DA CONAB EM 2010



1. RESULTADOS DO PAA EM 2010.....	3
1.1 RECURSOS APLICADOS.....	3
1.2.QUANTIDADE DE PRODUTOS.....	6
1.3 PARTICIPANTES FORNECEDORES.....	9
1.4 ENTIDADES BENEFICIADAS.....	11
1.5 MUNICÍPIOS ATENDIDOS.....	11
1.6 TERRITÓRIOS DA CIDADANIA.....	13
2. COMPOSIÇÃO DOS VALORES GASTOS COM PAA NO EXERCÍCIO DE 2009 PELA CONAB.....	15
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
GRÁFICOS:	
Gráfico 1: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA POR REGIÃO.....	3
Gráfico 2: RECURSOS DO MDS E MDA APLICADOS POR REGIÃO.....	5
Gráfico 3: TOTAL DE RECURSOS APLICADOS POR REGIÃO	5
Gráfico 4: QUANTIDADE DE PRODUTO ADQUIRIDO COM RECURSO DO MDS E MDA POR REGIÃO... 	7
Gráfico 5: QUANTIDADE DE PRODUTO TOTAL ADQUIRIDO POR REGIÃO.....	7
Gráfico 6: Nº DE FAMÍLIAS AGRICULTORAS PARTICIPANTES DO PAA, COM RECURSO DO MDA MDS, POR REGIÃO	9
Gráfico 7: Nº DE FAMÍLIAS AGRICULTORAS PARTICIPANTES DO PAA, POR REGIÃO.....	9
Gráfico 8: Nº DE ENTIDADES BENEFICIADAS PELO PAA POR REGIÃO.....	11
Gráfico 9: RECURSOS (R\$) APLICADOS EM TERRITÓRIOS DA CIDADANIA, POR MEIO DO PAA.....	14
Gráfico 10: RECURSO (R\$) APLICADO NOS TERRITÓRIOS POR REGIÃO.....	14
TABELAS:	
Tabela 1: EVOLUÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS NA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS.....	3
Tabela 2: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA POR INSTRUMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO.....	4
Tabela 3: QUANTIDADE DE PRODUTO ADQUIRIDA NAS OPERAÇÕES DO PAA 2010.....	6
Tabela 4: Nº DE PARTICIPANTES FORNECEDORES DO PAA EM 2010.....	8
Tabela 5: COMUNIDADES PARTICIPANTES DO PAA EM 2010.....	10
Tabela 6: Nº DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PAA EM 2010.....	12
Tabela 7: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS OPERACIONAIS – MDS.....	15
Tabela 8: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS OPERACIONAIS – MDA.....	16
FIGURAS:	
Figura 1: MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PAA EM 2010.....	13

1. RESULTADOS DO PAA EM 2010

As operações do PAA realizadas em 2010 envolveram recursos da ordem de **R\$ 401.973.869,00** milhões, sendo **R\$ 382.679.493,29** milhões em aquisições, INSS e embalagens e **R\$ 19.294.375,71** milhões em despesas operacionais, tais como: diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, obrigações tributárias e contributivas. O valor gasto na aquisição de produtos, **R\$ 379.735.466** milhões possibilitou a comercialização de 225.895 toneladas de alimentos, produzidos por 94.398 famílias agricultoras pertencentes aos grupos do Pronaf.

A seguir, serão abordados tópicos que mostram os resultados do PAA em 2010.

1.1. Recursos Aplicados

Os recursos repassados a Conab pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para operacionalização do PAA têm sido incrementados significativamente desde sua implantação, embora ainda sejam inferiores à demanda das organizações produtivas.

A Tabela 1 a seguir traz a evolução dos recursos aplicados na aquisição de produtos pelo PAA:

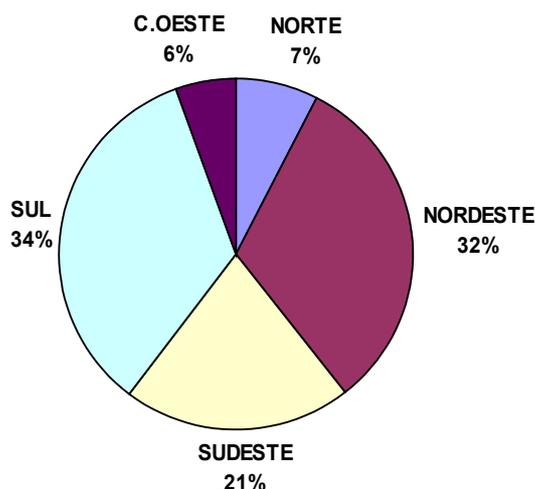
Tabela 1: Evolução dos recursos aplicados na aquisição de produtos

ANO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TOTAL (R\$)	81.541.207	107.185.826	112.791.660	200.954.580	228.352.967	272.490.388	363.381.941	379.735.466

Os resultados de 2010 demonstram que a demanda pelo PAA é variável, resultado das características próprias de cada região, em termos de organização social e acesso à informação.

O Gráfico 1 a seguir mostra a distribuição do total de recursos por região.

Gráfico 01: Distribuição dos recursos do PAA por região em 2010



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

Também podemos analisar a distribuição dos recursos por instrumento de comercialização, conforme demonstrado na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Distribuição dos recursos do PAA por instrumento de comercialização (em R\$)

UF	RECURSOS MDS				RECURSOS MDA			Total MDA/MDS
	CDAF	CPR-DOAÇÃO	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDA	
NORTE	28.680	25.372.034	108.800	25.509.514	0	2.839.273	2.839.273	28.348.787
AC	0	2.688.368	0	2.688.368	0	1.916.499	1.916.499	4.604.867
RO	0	6.004.742	108.800	6.113.542	0	44.000	44.000	6.157.542
AM	0	7.306.829	0	7.306.829	0	803.975	803.975	8.110.804
AP	0	1.583.138	0	1.583.138	0	74.800	74.800	1.657.938
RR	0	1.093.325	0	1.093.325	0	0	0	1.093.325
PA	0	4.958.727	0	4.958.727	0	0	0	4.958.727
TO	28.680	1.736.905	0	1.765.585	0	0	0	1.765.585
NORDESTE	6.722.936	99.193.961	12.968.881	118.885.778	6.806	2.966.322	2.973.128	121.858.906
MA	0	9.882.884	0	9.882.884	0	195.996	195.996	10.078.880
PI	0	2.999.441	0	2.999.441	0	20.020	20.020	3.019.461
CE	327.140	21.124.697	0	21.451.837	0	249.344	249.344	21.701.182
RN	250.596	10.080.271	1.012.111	11.342.977	0	457.450	457.450	11.800.427
PB	131.736	8.285.328	67.584	8.484.648	0	21.000	21.000	8.505.648
PE	2.357.417	17.893.439	0	20.250.856	0	0	0	20.250.856
AL	3.164.899	4.383.392	0	7.548.290	0	864.666	864.666	8.412.956
BA	491.148	18.480.432	4.241.894	23.213.475	0	937.846	937.846	24.151.321
SE	0	6.064.077	7.647.292	13.711.369	6.806	220.000	226.806	13.938.175
SUDESTE	36.623	75.113.449	1.821.646	76.971.718	0	2.179.997	2.179.997	79.151.714
MG	0	50.810.833	376.440	51.187.273	0	0	0	51.187.273
ES	0	4.899.509	0	4.899.509	0	85.501	85.501	4.985.010
RJ	0	3.320.532	0	3.320.532	0	94.496	94.496	3.415.028
SP	36.623	16.082.576	1.445.206	17.564.404	0	2.000.000	2.000.000	19.564.404
SUL	12.035.307	54.778.833	16.018.634	82.832.774	38.633.247	7.509.095	46.142.341	128.975.115
PR	3.343.847	22.497.007	1.747.754	27.588.608	0	1.146.574	1.146.574	28.735.182
SC	3.751.630	16.890.662	927.131	21.569.423	0	1.999.522	1.999.522	23.568.945
RS	4.939.829	15.391.165	13.343.748	33.674.743	38.633.247	4.362.999	42.996.246	76.670.988
C.OESTE	355.729	17.999.582	86.805	18.442.116	2.262.473	696.354	2.958.827	21.400.943
MS	355.729	4.145.631	0	4.501.360	1.496.407	0	1.496.407	5.997.766
MT	0	9.823.596	35.980	9.859.576	0	588.654	588.654	10.448.230
GO	0	3.487.795	50.825	3.538.620	766.067	107.700	873.767	4.412.387
DF	0	542.560	0	542.560	0	0	0	542.560
TOTAL	19.179.274	272.457.860	31.004.766	322.641.900	40.902.526	16.191.041	57.093.567	379.735.466

Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

Os dados da Tabela 2 demonstram que o melhor desempenho concentra-se, sem dúvida, no instrumento CPR Doação, operado com recursos do MDS, que foi o maior dos últimos 7 anos.

Tal sucesso deve ser creditado ao desenho do instrumento, que possibilita a comercialização de produtos característicos da Agricultura Familiar, como hortaliças, frutas, doces e biscoitos caseiros.

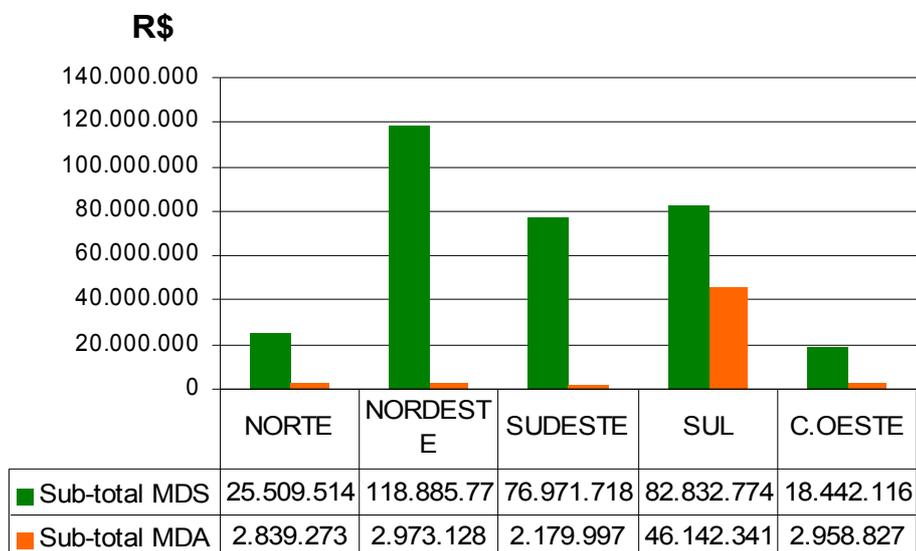
Os números da Compra Direta não foram tão expressivos comparados com 2009, tendo em vista que houve pouca demanda para aquisição dos produtos amparados pela Portaria do Grupo Gestor em 2010, causada pela alta de preços.

Por questões orçamentárias, os produtos adquiridos com recursos do MDA devem ser posteriormente comercializados, a fim de que retornem à fonte original. Por isso, a utilização dos recursos do MDA restringe-se aos instrumentos de Compra Direta e de CPR Estoque.

No caso da Formação de Estoques, a menor procura deve-se ao fato de que sua operacionalização exige melhor estruturação e maior planejamento da organização, fato confirmado pela grande concentração desse instrumento na Região Sul, onde as Cooperativas e Associações apresentam experiência no acesso aos instrumentos de comercialização mais complexos. Cabe

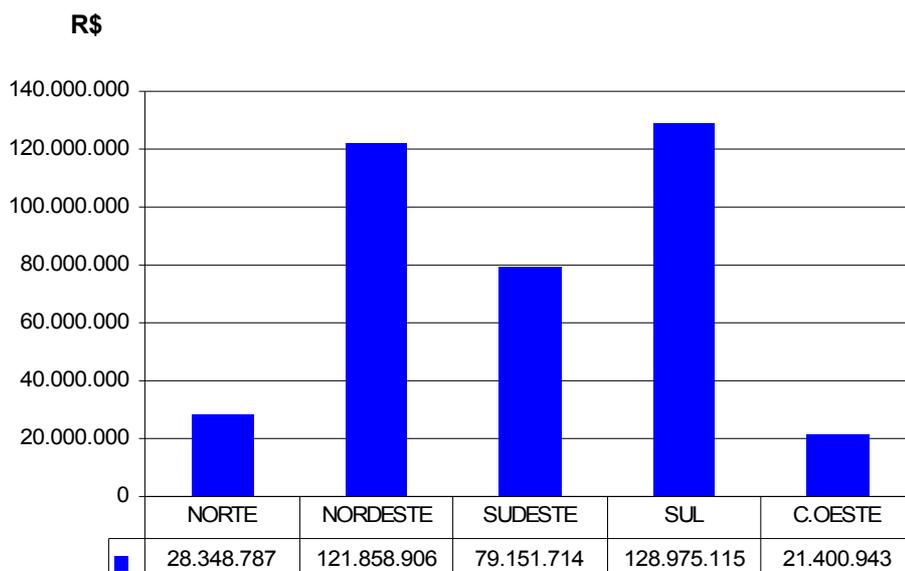
destacar o aumento dessa modalidade na Região Nordeste, em relação aos anos anteriores.

Gráfico 02: Recursos do MDS e MDA aplicados por região.



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

Gráfico 03: Total de recursos aplicados por região.



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

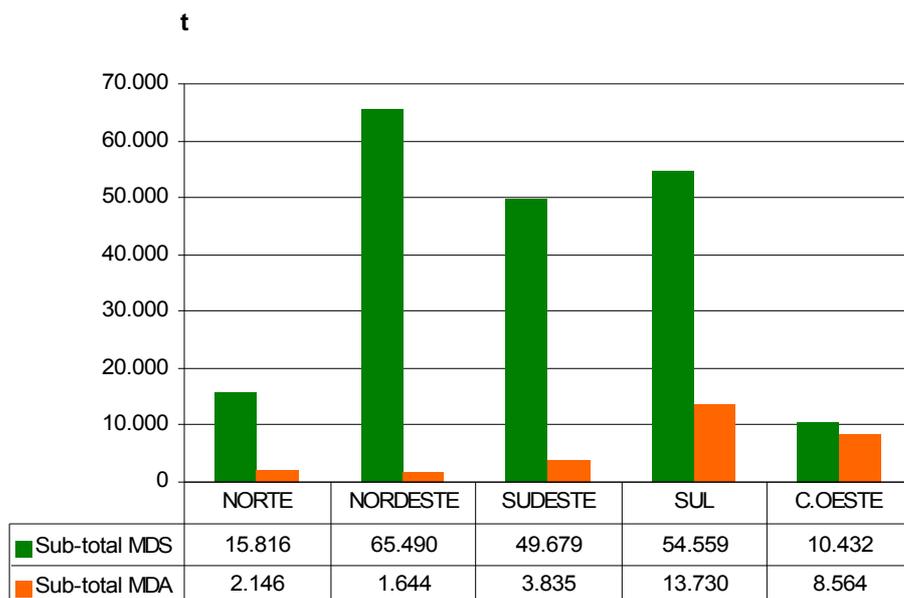
1.2. Quantidade de produtos

Tabela 3: Quantidade de produto adquirida nas operações do PAA em 2010.

UF	Quantidade de produto (t) MDS				Quantidade de produto (t) MDA			Total MDA/MDS
	CDAF	CPR-DOAÇÃO	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDA	
NORTE	69	15.681	67	15.816	0	2.146	2.146	17.962
AC	0	1.671	0,00	1.671,33	0	1.478	1.478	3.149
RO	0	3.425	67	3.491	0	26	26	3.518
AM	0	6.791	0	6.791	0	557	557	7.348
AP	0	808	0	808	0	85	85	893
RR	0	347	0	347	0	0	0	347
PA	0	2.012	0	2.012	0	0	0	2.012
TO	69	627	0	696	0	0	0	696
NORDESTE	7.151	52.634	5.705	65.490	5	1.640	1.644	67.134
MA	0	4.219	0	4.219	0	325	325	4.544
PI	0	1.458	0	1.458	0	23	23	1.481
CE	364	6.688	0	7.052	0	54	54	7.106
RN	115	2.828	332	3.275	0	284	284	3.559
PB	150	4.126	61	4.337	0	5	5	4.343
PE	2.697	11.482	0	14.179	0	0	0	14.179
AL	3.527	4.241	0	7.767	0	710	710	8.477
BA	297	11.113	1.293	12.703	0	164	164	12.867
SE	0	6.480	4.019	10.499	5	75	80	10.578
SUDESTE	25	48.597	1.056	49.679	0	3.835	3.835	53.514
MG	0	28.752	66	28.819	0	0	0	28.819
ES	0	3.828	0	3.828	0	31	31	3.859
RJ	0	2.235	0	2.235	0	12	12	2.247
SP	25	13.783	990	14.798	0	3.793	3.793	18.590
SUL	6.140	33.763	14.657	54.559	10.388	3.342	13.730	68.289
PR	2.274	16.715	799	19.787	0	498	498	20.285
SC	2.495	7.644	515	10.654	0	566	566	11.220
RS	1.371	9.404	13.343	24.118	10.388	2.278	12.666	36.784
C.OESTE	259	10.153	20	10.432	8.179	385	8.564	18.996
MS	259	2.604	0	2.864	5.142	0	5.142	8.006
MT	0	5.981	10	5.991	0	331	331	6.322
GO	0	1.227	9	1.236	3.037	54	3.090	4.327
DF	0	341	0	341	0	0	0	341
TOTAL	13.644	160.828	21.504	195.976	18.572	11.348	29.920	225.895

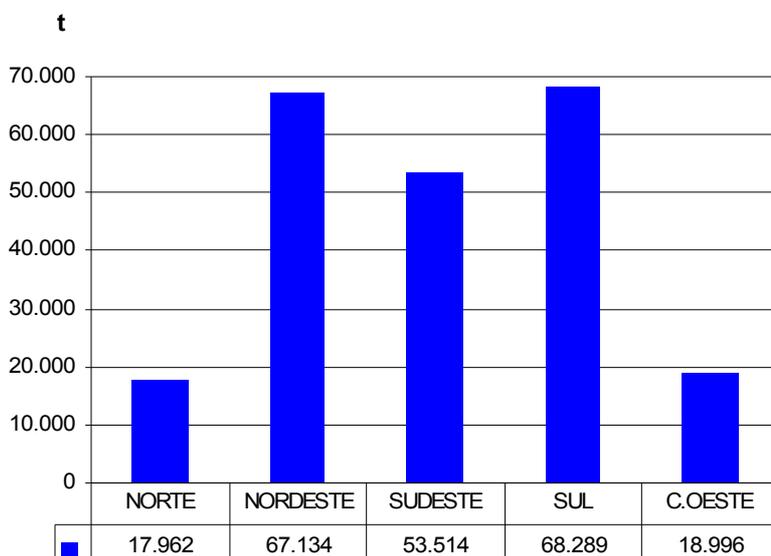
Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

Gráfico 04: Quantidade de produtos adquiridos com recursos do MDS e MDA aplicados por região.



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

Gráfico 05: Quantidade de produto total adquirido por região.



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

1.3. Participantes Fornecedores

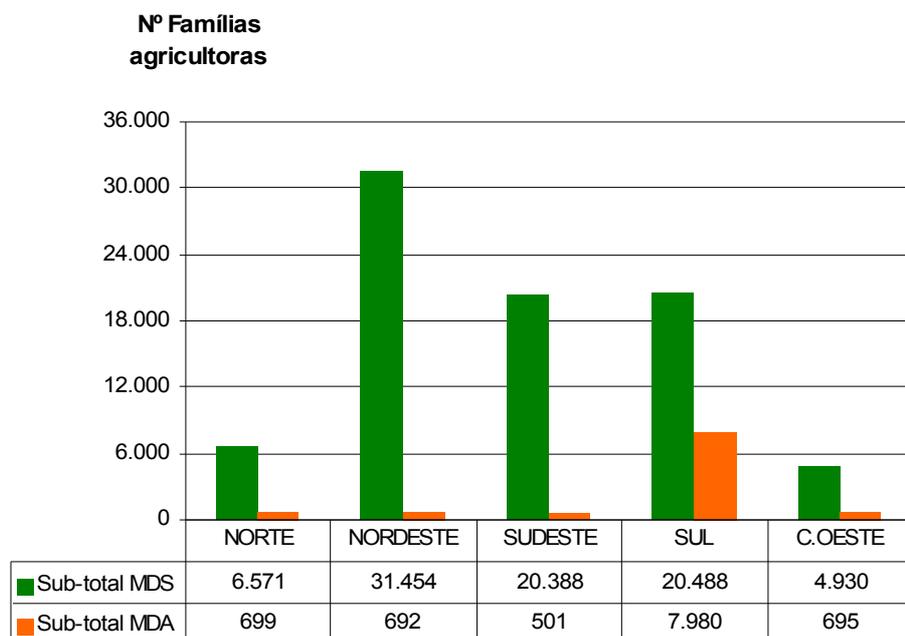
Ao longo desses sete anos de operação do PAA pela Conab, milhares de famílias foram beneficiadas pela venda de seus produtos ao governo federal, obtendo garantia de renda e de melhoria na qualidade de vida. No ano de 2010 a Região Nordeste foi a que apresentou o maior número de famílias de agricultores beneficiadas. (Gráfico 07)

Tabela 4: Nº de participantes fornecedores do PAA em 2010.

UF	Famílias Agricultoras MDS				Famílias Agricultoras MDA			Total MDA/MDS
	CDAF	CPR-DOAÇÃO	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDA	
NORTE	9	6.533	29	6.571	0	699	699	7.270
AC	0	696	0	696		445	445	1.141
RO	0	1.509	29	1.538		7	7	1.545
AM	0	1.933	0	1.933		230	230	2.163
AP	0	430	0	430		17	17	447
RR	0	267	0	267			0	267
PA	0	1.250	0	1.250			0	1.250
TO	9	448	0	457			0	457
NORDESTE	1.607	26.111	3.736	31.454	3	689	692	32.146
MA	0	2.246	0	2.246		46	46	2.292
PI	0	924	0	924		8	8	932
CE	74	5.403	0	5.477		61	61	5.538
RN	67	2.717	303	3.087		126	126	3.213
PB	30	2.402	48	2.480		8	8	2.488
PE	544	4.602	0	5.146			0	5.146
AL	753	1.006	0	1.759		152	152	1.911
BA	139	5.252	969	6.360		238	238	6.598
SE	0	1.559	2.416	3.975	3	50	53	4.028
SUDESTE	6	20.066	316	20.388	0	501	501	20.889
MG	0	13.995	99	14.094	0		0	14.094
ES	0	1.278	0	1.278		19	19	1.297
RJ	0	785	0	785		27	27	812
SP	6	4.008	217	4.231	0	455	455	4.686
SUL	2.618	15.440	2.430	20.488	6.420	1.560	7.980	28.468
PR	905	6.823	440	8.168		284	284	8.452
SC	1.045	4.518	206	5.769		467	467	6.236
RS	668	4.099	1.784	6.551	6.420	809	7.229	13.780
C.OESTE	80	4.809	41	4.930	531	164	695	5.625
MS	80	934	0	1.014	347		347	1.361
MT	0	2.887	8	2.895		138	138	3.033
GO	0	849	33	882	184	26	210	1.092
DF	0	139	0	139	0		0	139
TOTAL	4.320	72.959	6.552	83.831	6.954	3.613	10.567	94.398

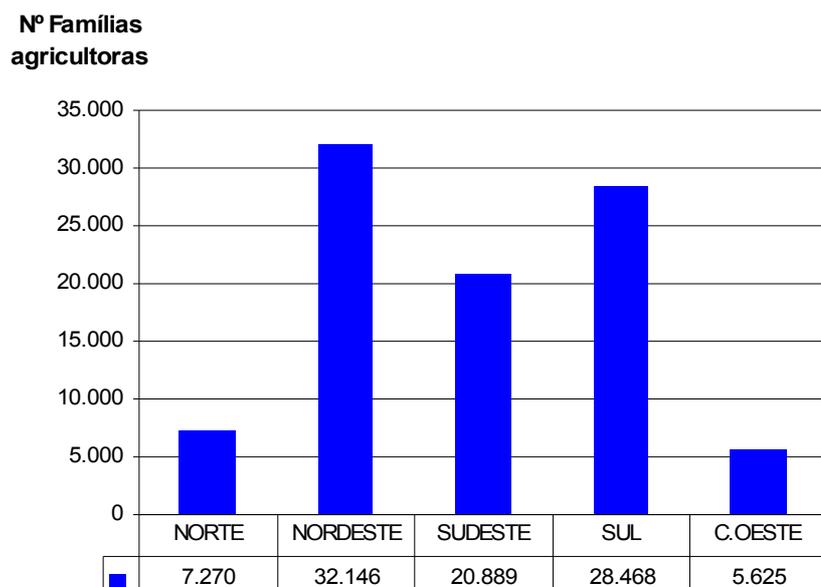
Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

Gráfico 06: Nº de famílias agricultoras participantes do PAA, com recursos do MDS e MDA, por região.



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

Gráfico 07: Nº de famílias agricultoras participantes do PAA por região.



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

No desenvolvimento de ações junto a Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – *PCTAFs*, a Conab vem priorizando os projetos que tenham a participação de quilombolas, pescadores artesanais, indígenas, extrativistas, entre outras comunidades.

Na tabela 5 verifica-se o número de participantes fornecedores separados pela sua categoria. Salienta-se que só é possível realizar tal consulta com dados a partir de 2009, ano em que a nova versão do PAAnet (programa de transmissão de Proposta) foi atualizada, permitindo o acréscimo de um campo onde o produtor familiar declara a qual categoria pertence.

Tabela 5: Comunidades participantes do PAA em 2010.

Nº FAMÍLIAS DE AGRICULTORES	AGRICULTOR FAMILIAR	PESCADOR ARTESANAL	ASSENTADO	QUILOMBOLA	SEM TERRA	INDÍGENA	ATINGIDOS POR BARRAGEM	AGRO EXTRATIVISTA	TOTAL
AC	486	29	292	0	0	0	0	334	1.141
AL	1.845	0	66	0	0	0	0	0	1.911
AM	1.582	443	56	0	0	0	1	81	2.082
AP	67	0	265	0	0	0	0	120	452
BA	5.993	223	579	51	0	33	0	1	6.879
CE	4.991	181	337	0	0	1	25	2	5.537
DF	139	0	0	0	0	0	0	0	139
ES	1.150	77	68	0	0	1	0	1	1.297
GO	891	0	206	0	0	0	0	0	1.097
MA	2.098	65	22	61	0	35	0	11	2.281
MG	13.569	6	370	61	1	3	29	55	14.094
MS	797	0	490	0	0	0	0	0	1.287
MT	2.258	0	725	0	2	0	0	48	2.985
PA	1.019	61	170	0	0	0	0	0	1.250
PB	1.777	608	101	25	0	0	6	1	2.518
PE	5.014	81	15	0	0	36	0	0	5.146
PI	804	20	108	0	0	0	0	0	932
PR	6.266	2	1.712	109	348	0	1	0	8.438
RJ	696	87	29	0	0	0	0	0	812
RN	2.477	484	207	0	0	1	0	1	3.170
RO	1.437	7	11	2	0	82	0	6	1.545
RR	124	0	0	0	0	143	0	0	267
RS	12.016	58	1.671	15	0	0	47	1	13.808
SC	5.236	0	969	0	0	0	1	29	6.235
SE	3.870	0	158	0	0	0	0	0	4.028
SP	3.351	2	988	73	52	3	0	0	4.469
TO	294	7	134	17	0	0	0	5	457
TOTAL	80.247	2.441	9.749	414	403	338	110	696	94.398
PORCENT %	85,0	2,6	10,3	0,4	0,4	0,4	0,1	0,7	100

Fonte e Elaboração:SUPAF/GECAF.

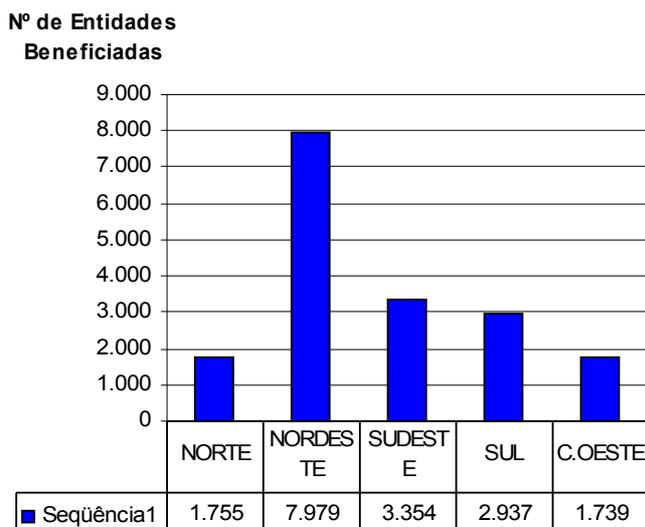
Comparando-se os dados da Tabela 5 com as ações em 2009, destaca-se o aumento na participação de pescadores artesanais de 270%.

1.4. Beneficiários Consumidores

O número de consumidores participantes do Programa durante o ano de 2010 aumentou em quase todas as regiões do País, reflexo do aumento da demanda pela modalidade CPR-Doação. Durante esse período, participaram mais de 17 mil entidades, conforme Gráfico 8.

Alguns órgãos como o Conselho Nacional de Segurança Alimentar - CONSEA, Movimentos e Organizações Sociais e Organizações Não Governamentais –ONGs tem uma atuação importante, principalmente no que diz respeito à divulgação do Programa.

Gráfico 08: Nº de entidades consumidoras beneficiadas pelo PAA por região



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

1.5. Municípios atendidos

Desde que foi implantado, o PAA vem beneficiando inúmeros municípios com geração de renda para os produtores familiares e melhoria na alimentação das pessoas em situação de insegurança alimentar. O ano de 2010 atingiu o maior número de municípios operados pela Conab através do PAA chegando à marca de 1.076 municípios, devido à enorme capilaridade da Companhia, o empenho na divulgação do Programa e o aumento na confiança depositada na Conab pelas cooperativas/associações com o passar dos anos.

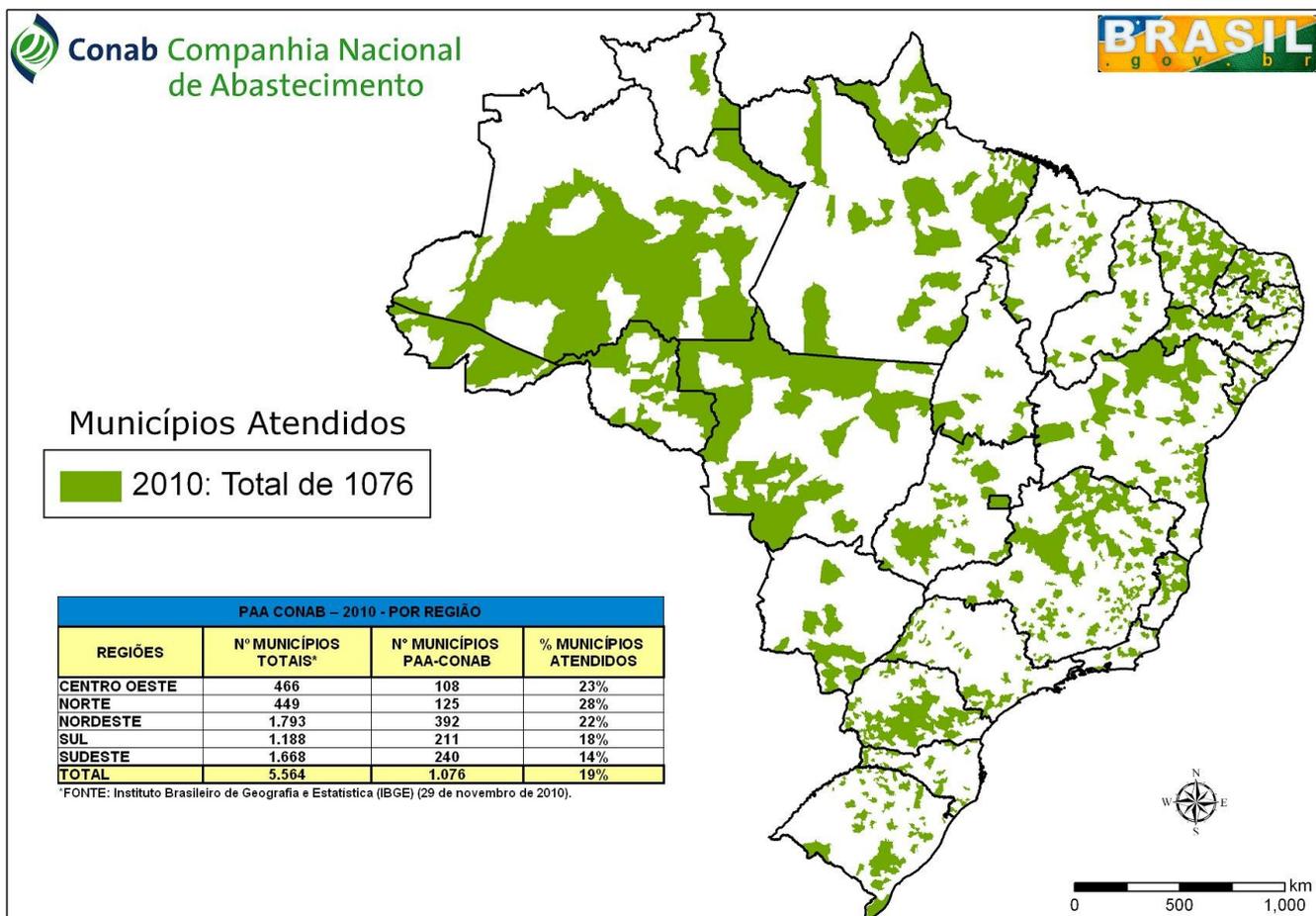
A tabela 6 demonstra o número de municípios (sede da cooperativa/associação) atendidos pelo PAA comparado com o total de municípios existentes no País.

Tabela 6: Nº de municípios atendidos pelo PAA em 2010.

UF	Nº MUNICÍPIOS TOTAL	Nº MUNICÍPIOS PAA	% MUNICÍPIOS ATENDIDOS
AC	22	11	50%
AL	102	24	24%
AM	62	28	45%
AP	16	8	50%
BA	417	88	21%
CE	184	71	39%
DF	1	1	100%
ES	78	18	24%
GO	246	28	11%
MA	217	25	12%
MG	853	158	19%
MS	78	23	31%
MT	141	56	40%
PA	143	41	29%
PB	223	54	25%
PE	185	36	19%
PI	223	27	12%
PR	399	106	27%
RJ	92	11	12%
RN	167	49	30%
RO	52	20	38%
RR	15	4	27%
RS	496	63	13%
SC	293	42	13%
SE	75	18	24%
SP	645	53	9%
TO	139	13	9%
TOTAL	5.564	1.076	19%

Fonte: * Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29/11/2010).
** SUPAF/GECAF.

Figura 01: Municípios atendidos pelo PAA em 2010.

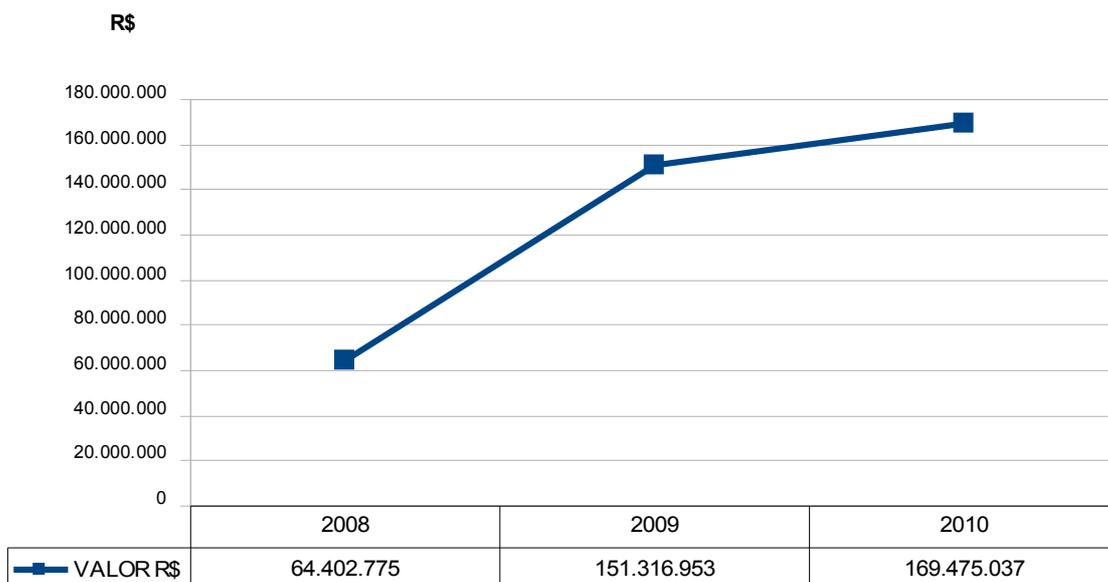


Fonte e Elaboração: SUINF/GEOTE

1.6. Territórios da Cidadania

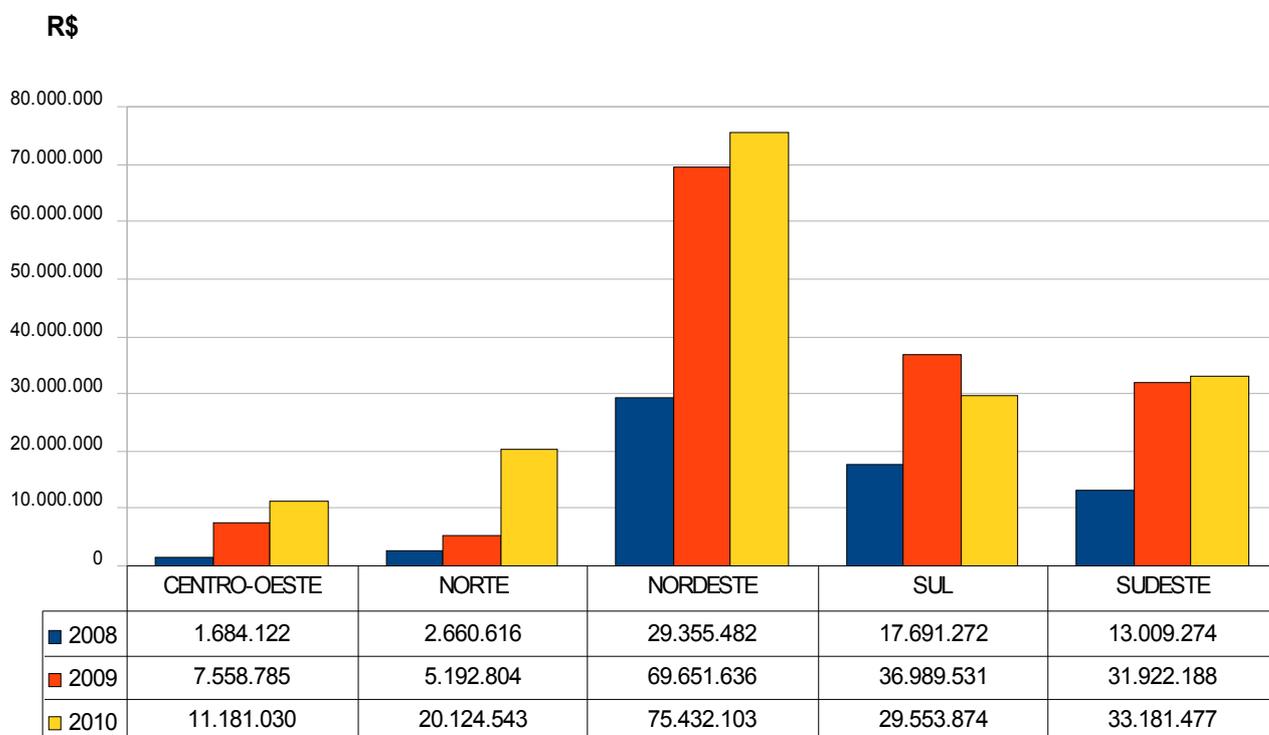
O Governo Federal lançou, em 2008, o Programa Territórios da Cidadania que tem por objetivos promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. A participação da Conab através do Programa de Aquisição de Alimentos tem sido fundamental para a construção dessa estratégia, conforme mostra o Gráfico 09.

Gráfico 09: Recursos (R\$) aplicados em territórios da Cidadania, por meio do PAA.



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

Gráfico 10: Recurso (R\$) Aplicado nos Territórios por região



Fonte e Elaboração: SUPAF/GECAF.

Verifica-se no Gráfico 10 que, somente a Região Sul apresentou queda, embora pequena. Esse fato se deve à redução no valor total aplicado na Região, de 152,9 milhões de reais em 2009 para 128,9 milhões de reais em 2010, influenciando, conseqüentemente, nos valores aplicados nos Territórios da Região Sul. O valor diminuiu em 2010, tendo em vista a situação favorável de mercado e não ocorrendo assim tanta demanda pela modalidade Compra Direta (CDAF).

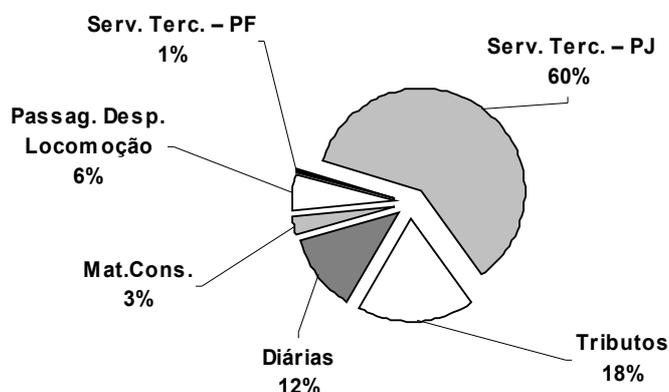
2. COMPOSIÇÃO DOS GASTOS DO PAA NO EXERCÍCIO DE 2010 PELA CONAB

As despesas operacionais com recursos do MDS estão apresentadas na Tabela 7.

Tabela 7: Demonstrativo das Despesas Operacionais – MDS

DESPESAS OPERACIONAIS	13.000.122,52
DIÁRIAS – PESSOA FÍSICA	1.573.781,56
MATERIAL DE CONSUMO	399.478,49
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	724.545,88
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	94.074,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	7.850.383,07
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.357.859,52

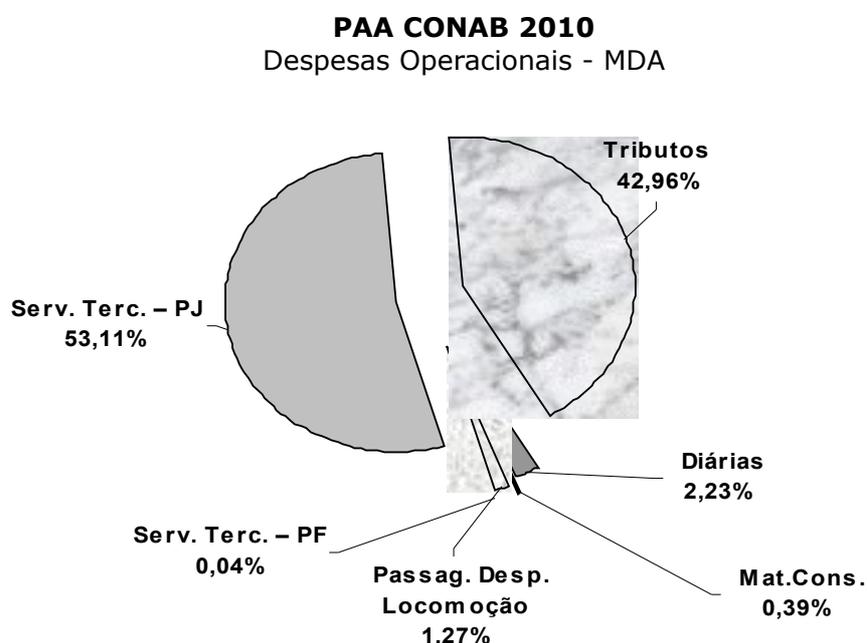
PAA CONAB 2010
Despesas Operacionais - MDS



As despesas operacionais com recursos do MDA estão apresentadas na Tabela 8.

Tabela 8: Demonstrativo das Despesas Operacionais – MDA

DESPESAS OPERACIONAIS	6.294.253,19
DIÁRIAS – PESSOA FÍSICA	140.153,36
MATERIAL DE CONSUMO	24.548,09
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	79.797,83
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	2.786,10
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	3.343.189,14
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.703.778,67



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, apesar de ainda não alcançar a demanda efetiva em termos de recursos orçamentários/financeiros, vem atingindo seus principais objetivos, contribuindo assim para a geração de renda e sustentação de preços aos agricultores familiares e a promoção da segurança alimentar e nutricional das populações urbanas e rurais.

Além disso, o PAA tem contribuído para a manutenção da biodiversidade, por meio do apoio às comunidades indígenas, quilombolas e extrativistas que passaram de receptoras de cestas básicas para fornecedoras de alimentos para programas sociais do Estado. Desta forma, o PAA propiciou a inserção digna e respeitosa dessas comunidades no mercado local a partir do estabelecimento de relações sociais baseadas em uma percepção renovada, superando preconceitos e reconhecendo seu papel na economia local e regional.